

## A GERAÇÃO DA INSATISFAÇÃO

### INTRODUÇÃO

Não podemos esquecer da inconveniência da mensagem do Evangelho. Se Jesus tivesse sido um pouco mais tolerante, condescendência, em outras palavras, se tivesse adequado mais ao seu tempo talvez pudesse ter tido um futuro brilhante.

**Se por um lado a mudança e transformação que a mensagem do Evangelho produz em nossa vida é maravilhosa, por outro nos leva a necessidade de nos posicionar em relação ao mundo.** Podemos ser gratos a Deus pela salvação e por todo o benefício que ela nos traz, principalmente aqueles que vivem no Ocidente, ou seja, em uma sociedade influenciada pela cultura judaico-cristã.

Na verdade, em Deus temos satisfação plena em toda as áreas de nossa vida, mas em nossa cultura nós também desfrutamos de direitos humanos de liberdade pensamento e expressão garantidos por lei; podemos professar a nossa fé; temos os direitos individuais e coletivos preservados; vivemos em paz; temos acesso a todo o tipo de informação e gozamos do bem-estar proporcionados pelo avanço das tecnologias modernas.

**Apesar de desfrutar de todos os direitos e garantias, muitos cristãos acham que tudo poderia ser ainda melhor.** O fato é que vivemos numa sociedade de satisfação permanente e para muitos cristãos não somente a religião, mas Deus também é um problema. Saiba, no entanto, que em Deus temos todos os motivos para estarmos satisfeitos, mas não é o que acontece, pois, muitos cristãos vivem uma vida de total insatisfação, estão sempre murmurando, reclamando, descontentes e mal-humorados.

**Abra sua Bíblia no Evangelho de Lucas 7:31-34 NVI –** *“A que posso comparar esta geração? São como crianças que ficam sentadas nas praças e gritam umas às outras: 17 ‘Nós lhes tocamos flauta, mas vocês não dançaram; cantamos um lamento, mas vocês não se entristeceram’. 18 Pois veio João, que jejua e não bebe vinho, e dizem: ‘Ele tem demônio’. 19 Veio o Filho do homem comendo e bebendo, e dizem: ‘Aí está um comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores’”*

### DESENVOLVIMENTO

**A insatisfação é um dos piores sentimentos que existe. O insatisfeito é um eterno descontente, tem um vazio dentro de si e busca preenchê-lo de todas as formas possíveis é o estado permanente de descontentamento.** O perfil do insatisfeito, seja ele cristão ou não, é que nunca nada está bom, ninguém está certo, sempre há motivo para reclamar, acha sempre defeitos em tudo e todos. Quando a ingratidão é algo constante na vida de uma pessoa ela acaba por fim adoecendo.

**O fato é que esta nova geração de cristãos está cada vez mais se tornando uma geração que desiste com muita facilidade e dificilmente amadurece, vivendo uma vida sem propósito.** É uma geração imatura que está sempre frustrada e insatisfeita com

absolutamente tudo em suas vidas. Quando são confrontados raramente conseguem detectar a razão de tanto sofrimento. Ao que tudo indica parece que o problema está na falta de autoconhecimento, amadurecimento, amor próprio, conhecer a própria identidade e o seu lugar no mundo, ou seja, ter um propósito.

## **UMA GERAÇÃO INFANTILIZADA**

**Jesus questionou aos seus ouvintes: *A que posso comparar esta geração?* Cristo repreendeu as pessoas daquela geração por sua infantilidade.** A análise que Jesus faz das pessoas é, ao mesmo tempo, divertida e patética. Ele disse que eram como meninos que se assentam nas praças — na Ágora (o principal ponto de encontro em qualquer cidade daquela época) e que se recusam a cooperar com os seus companheiros, tocando seja em um casamento ou em um funeral.

**O apóstolo Paulo durante a sua vida e ministério, precisou lidar com comunidades cheias de cristãos e líderes imaturos.** Um exemplo claro pode ser constatado na carta escrita a igreja em Corinto. Nela Paulo não podia falar a pessoas amadurecidas espiritualmente e ele usa o termo “*carnais*” para expressar que eram crianças espirituais. A falta de discernimento levou à convivência natural com o pecado e o mundanismo. **A imaturidade e a carnalidade daquela comunidade eram resultantes de dois fatores.** Em primeiro lugar, *era consequência de não se ter apetite espiritual*. Paulo fala que estava dando leite para eles, porque não podiam receber alimento sólido. Em segundo lugar, *era consequência de relacionamentos mal orientados*. A comunidade ao invés de viver em união, formaram partidos dentro da igreja. Ao invés de construir pontes de comunhão entre os membros e aqueles que desejavam ser salvos, cavavam abismo nos relacionamentos, em vez de serem ministros da reconciliação, estavam sempre se envolvendo em intrigas e contendas.

**Estamos lidando com uma geração mimada - os millennials, segundo Ben Shapiro, este foi o resultado e os efeitos reais da cultura da maximização da autoestima.** Essa cultura não foi capaz de criar gerações de pessoas plenas — mas obcecadas por si mesmas. Em seu livro - O Lado Certo da História, ele mostra o engodo da autoestima que foi adotada na América a partir da publicação do livro *Meu Filho Meu Tesouro* (1946), do Dr. Benjamin Spock. Este entusiasta da nova esquerda, dizia aos pais para deixar de lado a rigidez dos tempos antigos, pois ela causava insegurança e ansiedade. Em vez disso, os pais deveriam seguir seus instintos e abster-se de criticar os filhos. Isto levou muitos pais a acreditar que deveriam submeter-se aos filhos e começaram a ter medo de se impor aos filhos. As crianças passaram a ser ensinadas que eram especiais. Além disso, se os valores e padrões se colocassem no caminho da autoestima, teriam que ser relegados em prol da verdadeira autorrealização. Ele cita ainda Jesse Singal, o qual declarou que a autoestima não torna as pessoas mais bem-sucedidas, mas essas pessoas tendem a ter uma autoestima melhor graças a suas conquistas.

**Pois bem como a eclesía é formada por pessoas que foram extraídas da sociedade, podemos verificar que os nossos templos cada vez mais se enchem de cristãos que mas parecem crianças mimadas e exigem que seus gostos e vontades sejam atendidos,**

**querem cada vez mais distração o tempo todo.** Muitos recusam-se a ser sérios a respeito de suas responsabilidades e deveres, e estão em busca sempre de benefícios. E se em algum momento são confrontados ou criticados abandonam a igreja, despejando sobre ela duras críticas, sem se preocuparem em ser coerentes. O fato concreto é que quando o cristão não quer ouvir a verdade das Escrituras, encontrará com muita facilidade desculpas. Estes cristãos podem ser comparados aos meninos malcriados mencionados por Jesus, que se negam a “brincar” qualquer “brincadeira” que lhes seja proposta, principalmente aquelas que são contrárias aos seus interesses.

## **INSATISFAÇÃO RELIGIOSA**

***‘Nós lhes tocamos flauta, mas vocês não dançaram; cantamos um lamento, mas vocês não se entristeceram’.***

Jesus declara que a marca daquela geração era a insatisfação religiosa. Nada agradava aqueles religiosos, fosse João Batista e tampouco Ele, apesar de ambos terem vida e ministério opostos. Nenhum deles satisfazia a multidão de religiosos imaturos.

João viveu como um ermitão e desprezou o luxo; isolou-se e separou-se da companhia dos homens. A multidão e os religiosos diziam: *“Este homem está louco, separando-se assim da companhia e os prazeres dos homens”*. Veio Jesus porém, que se misturava com todo tipo de pessoas, sentava a mesa, compartilhava suas tristezas e alegrias, acompanhava-os durante seus momentos mais gratos, e diziam dele: *“É um frívolo, só vai às festas, é amigo de estranhos com quem nenhuma pessoa decente se relacionaria”*.

**Ao ascetismo de João deram o veredito de loucura e disseram: ‘ele tem demônio’; à sociabilidade de Jesus chamaram falta de moralidade e o veredito foi: ‘aí está um comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores’.** Os religiosos se recusavam a reconhecer a amizade de Jesus com os necessitados como sendo a sua maior glória, e não se alegravam com Ele pela salvação dos pecadores. Dessa forma, sempre tinham algo para criticar.

Como muitos cristãos atualmente, a questão era que não importava o que fosse sugerido a eles, não importa o que se ofereça, eles sempre se manifestarão contra. **Essa tinha sido a mesma insatisfação que fez com que os israelitas se revoltassem contra Moisés, Arão e contra o próprio Deus.** A mesma insatisfação que lhes impediu a entrada na Terra Prometida e os fez andar errantes durante quarenta anos pelo deserto.

**Deus deveria ser a nossa total satisfação, mas como foi dito no início Ele se tornou um problema.** A insatisfação e um profundo desgosto, tem sido a marca de muitos cristãos. Para estes Deus, segundo a visão e compreensão deles, não se “comporta” da maneira que se espera de um Deus Todo-Poderoso. Basta apenas que fatos desagradáveis aconteçam em sua vida, que as suas orações demorem a ser respondidas, logo a insatisfação aparece e ela é dirigida a igreja ou contra o próprio Deus. Há milhares de cristãos mimados espalhados pelas igrejas, uma geração de decepcionados com Deus, pois Ele “permitiu” que acontecessem certas coisas que deveria ter impedido ou então não atendeu da forma esperada aos desejos manifestos no coração.

## **CONCLUSÃO**

**Por fim vivemos uma época de uma eterna geração de cristãos insatisfeitos.** Muitos estão insatisfeitos com a família, com o emprego, com os rumos da vida e também com a comunidade de fé, eles culpam os outros ao invés de si mesmos, pelo fato deles não alcançarem seus sonhos e desejos e se tornaram mais felizes.

**Jesus mostrou aos religiosos de sua época a eterna insatisfação que viviam, dizendo que eles eram como aqueles meninos propondo brincadeiras aos seus companheiros.** É preciso ter maturidade para saber discernir se o problema está fora ou dentro de nós. Embora às vezes pareça estar no mundo exterior, na maioria das vezes reside no próprio interior do homem. A insatisfação surge quando o homem não é capaz de entender que em Deus está nossa plena satisfação, por isso ele não tem paz e quanto mais se afasta de Deus, mais insatisfeito fica.

**Infelizmente é quase impossível agradar a um insatisfeito, pois por mais que você faça sempre faltará alguma coisa.** A exemplo disso temos o profeta Jonas que apesar do sucesso da sua pregação em Nínive e ter como resultado a conversão de toda uma cidade. Ele estava infeliz, aponto de Deus lhe repreende: *“Há alguma boa razão para você ficar desse jeito?”*. Porque você não se alegra e tem compaixão de uma grande cidade onde moram 120 mil pessoas vivendo em completa escuridão espiritual.

**O salvo é alguém que aspira pela presença e companhia de Deus, mais do que pelas bênçãos d’Ele.** Ele se deleita em ter comunhão com o Pai. Ele tem fome de Deus. Esse é o segredo para o povo de Deus para vencer a insatisfação. Isso não significa que todas as coisas que acontecem com os cristãos são coisas boas em si, mas Deus sempre trabalha e as transforma em bem para nós. Revista-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, haja o que houver. Por isso viva uma vida sempre agradecendo, pois, a gratidão é uma virtude cristã maravilhosa.

**Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra**